Na aba Estrutural Brasil / IBGE-PAC, o plano sempre foi ter as KPIs centrais derivadas das Tabelas 5, 15 e 16; as Tabelas 12, 7, 8 e 17 entram como apoio/contexto (mapas, normalizações e razões por empregado/opex), não como fonte de todas as KPIs.

## O que é “core” x “apoio”

Core (KPIs da aba PAC): vêm de 5/15/16

* ISR/STS anual (proxy) = Estoque\_31/12 ÷ Receita de revenda (em meses: ×12)
* Giro (aprox.) = CMV ÷ Estoque\_médio, com CMV = Receita − Margem e Estoque\_médio ≈ (Estoque\_t + Estoque\_{t-1})/2
* GMROI (aprox.) = Margem ÷ Estoque\_médio

5 = todas as empresas (receita, compras, estoque, margem); 15 = mesmas métricas p/ 20+ ocupados; 16 = compras & estoques (20+) para refinar giro/ISR.

Apoio (contexto / cortes / normalizações): 12, 7, 8 e 17

* 12 – Dados gerais por UF/Região → mapa/heatmap e “foto” regional
* 7 – Gastos com pessoal e 8 – Pessoal ocupado → razões como Receita/FTE, Margem/FTE
* 17 – Despesas operacionais → Opex/Receita e comparação setorial

## Em termos práticos (o que colocar na aba)

1. Cards/KPIs (core): ISR (e em meses), Giro, GMROI, Margem (%) — base 5/15/16
2. Ranking/Dispersão: por CNAE (ISR×Margem; Giro×Margem)
3. Mapa (opcional forte): UF (Tabela 12)
4. Razões complementares (opcional): Receita/FTE, Margem/FTE (7/8) e Opex/Receita (17), em um bloco “Contexto”